

Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde capacitará cerca de 120 trabalhadores do SUS do Paraná

Notícias

Postado em: 11/09/2017

Aproximar o campo da saúde coletiva e o campo da saúde mental, ampliando as interfaces multiprofissionais e comunitárias para intervenção na atenção primária é um dos objetivos do curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, ofertado pela Escola de Saúde Pública (ESPP), cujas aulas tiveram início em Agosto. Participam do curso cerca de 120 profissionais da Secretaria Estadual ou das Secretarias Municipais de Saúde, divididos em turmas realizadas nos municípios de Cascavel, Curitiba e Maringá. Confira o perfil dos acadêmicos clicando em Leia Mais.

Aproximar o campo da saúde coletiva e o campo da saúde mental, ampliando as interfaces multiprofissionais e comunitárias para intervenção na atenção primária é um dos objetivos do curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, ofertado pela Escola de Saúde Pública (ESPP), cujas aulas tiveram início em Agosto.

Participam do curso cerca de 120 profissionais da Secretaria Estadual ou das Secretarias Municipais de Saúde, divididos em turmas realizadas nos municípios de Cascavel, Curitiba e Maringá.

Os acadêmicos serão estimulados, durante os 6 módulos que compõe a especialização, a elaborar propostas de redefinição dos processos de seus processos de trabalho, através da análise crítica dos contextos locais e do uso adequado das técnicas e instrumentos para gestão do cuidado em saúde mental.

Formação dos participantes A maioria dos acadêmicos da especialização possui formação em Psicologia. Na turma de Cascavel participam 14 psicólogos, 12 profissionais de Serviço Social e 8 em enfermagem, dentre outras profissões. Já em Maringá, além de 26 psicólogos, destacam-se a participação de 6 profissionais da enfermagem e em Curitiba, juntam-se aos 11 formados em Psicologia, 9 profissionais de enfermagem, 4 farmacêuticos e 5 assistentes sociais. Participam também do curso profissionais da musicoterapia, artes, educação física, pedagogia, filosofia e fisioterapia, para citar alguns exemplos.

Municípios atingidos Este conhecimento será distribuído nos 54 municípios que compõe os locais de atuação dos participantes, sendo estes divididos da seguinte forma: 19 da turma de Cascavel, 18 em Maringá e 17 na turma de Curitiba.

O processo culminará na realização de um projeto aplicativo, onde o aluno buscará transformar uma realidade ou situação específica com objetivo de melhorar as condições de saúde das pessoas em seus respectivos locais de atuação.

Locais de atuação Neste âmbito, a especialização conterà, na turma de Cascavel, 17 profissionais que atuam em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 12 em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para a turma de Maringá a maioria dos acadêmicos atua em Unidades Básicas de Saúde (24). Os locais de atuação em destaque na turma de Curitiba são os CAPS e UBS, com 13 alunos em cada. Cita-se também que nas turmas estarão presentes profissionais da gestão, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), de Secretarias de Saúde municipais e das Regionais de

Saúde.

Estes acadêmicos se reunirão quinzenalmente, durante 14 meses para que ao final do curso estes sejam capazes de planejar, implementar e melhorar continuamente as ações e serviços de atenção à saúde mental individual e coletiva, sob coordenação das equipes de atenção primária. Prevê-se a finalização da especialização em outubro de 2018.

Esta formação é parte integrante do cumprimento da missão da ESPP de "Elaborar e Coordenar a Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná, contribuindo para o fortalecimento do SUS", na busca de entregar para a sociedade pessoas qualificadas com excelência para a gestão do SUS.